

## PARECER SOBRE PLANEJAMENTOS, RELATÓRIOS DE ATIVIDADES E VISITA “IN LOCO”

### GRUPO PET/ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES/UFF

TRIÊNIO 2010-2013

Incumbidos que fomos pela Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal Fluminense, sob orientação do CLAA/UFF, nós Profs. Drs.: João Aristeu da Rosa, José Geraldo Alberto Bertoncini Poker e Pedro Geraldo Tosi transcrevemos abaixo o seguinte parecer:

A consulta aos documentos oferecidos pela equipe técnica da Pró-Reitoria e pelo interlocutor UFF/MEC/SEsu, além de visita feita ao grupo em apreço, na data de 27 de junho de 2013, às dependências de funcionamento do mesmo no curso, com a presença do tutor e de componentes discentes permite afirmar que se trata de grupo Pet plenamente consolidado em consonância ao que pede a regulamentação em vigor a respeito da Educação Tutorial.

A consolidação do grupo em tela decorre não somente do tempo de sua existência, da experiência do tutor em educação tutorial e nem só do comprovado envolvimento e comprometimento dos seus membros: tutor, bolsistas e não bolsistas; mas, sobretudo, da reiteração de atividades pensadas sob os auspícios da integração ensino-pesquisa e extensão de serviços, que vertebram a Política Pública da Educação Tutorial e que é assumida pelo grupo com responsabilidade e tenacidade, mediante reflexão e apropriação de condutas pensadas em função do percurso de formação do engenheiro de telecomunicações no curso de bacharelado em Engenharia de Telecomunicações da Universidade.

Existe uma clara compreensão do grupo acerca da filosofia que anima o programa de educação tutorial, sobretudo, quanto ao esforço e a preocupação com a oferta de situações que resultem na formação ampla e integral dos alunos evitando, com isso, a especialização precoce em pesquisa ou concentração excessiva em preparação técnica relacionada a demandas típicas do mercado de trabalho. O grupo evidencia com isso, equilíbrio entre as iniciativas desencadeadas de modo a acomodar no cronograma de execução das atividades funções de indissociabilidade previstas no corolário do programa.

Trata-se de um grupo extremamente preocupado com situações que possam redundar em evasão e repetência na graduação e que, em decorrência disso, realiza atividades específicas dentre as quais podem ser mencionadas: “pesquisa sobre pesquisa, ensino e extensão na universidade”, “pesquisa sobre possíveis causas de reprovações” e “aplicativos didáticos” – que procuram desenvolver e divulgar modos de operação de softwares ligados à televisão digital e outros campos de aplicação das tecnologias de informação e comunicação, conteúdo este não previsto no percurso curricular para a formação do egresso do curso. Evidencia-se na análise dos documentos apresentados pelo grupo que a fundamentação de suas ações se ancora no desenvolvimento institucional da graduação.

Apesar do conhecimento refinado em redes e tecnologias de informação e comunicação aplicadas ao curso e apesar do grupo ter como especificidade uma elevada rotatividade de seus membros integrantes, seria desejável que ele desenvolvesse, com criatividade, algumas iniciativas que envolvessem: ou escolas públicas de formação básica, ou organizações governamentais e não governamentais voltadas para atividades de inclusão social de

responsabilidade e sustentabilidade sócio-ambiental, ou mesmo ações de extensão que permitissem ao grupo uma efetiva experimentação dessa dimensão no contexto da formação acadêmica para ajudá-lo a desvencilhar-se do foco empresarial e mercadológico clássico que permeia e predomina nesse campo da formação.

Em vista do que foi observado na documentação apresentada é sumamente importante que o tutor mantenha atualizado o seu currículo Lattes e que esse possa refletir como a educação tutorial influencia na sua prática profissional.

Apesar das Pró-Reitorias da UFF terem adotado o Evento Acadêmico e, com isso, incluído em um só evento as várias iniciativas executadas em seu âmbito, sendo muitas delas realizações que se estabelecem para além daquelas específicas da educação tutorial, será, doravante, muito importante que os grupos Pet em atividade na universidade mantenham uma perspectiva de intercâmbio permanente de experiências de modo a compartilhar, apropriar e desenvolver ações em que os grupos tradicionais atuem como alavanca para a consolidação dos novos grupos.

Diante dos elementos acima mencionados, sendo certo que se tratam apenas de exemplificações e que a íntegra da documentação oferecida para análise acrescenta e enriquece os motivos aqui apenas destacados, somos, S.M.J., de parecer que RECOMENDA a continuidade das ações em comento.

Niterói, 28 de junho de 2013.

—

João Aristeu da Rosa

—

José Geraldo Alberto Bertoncini Poker

—

Pedro Geraldo Tosi